



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR**  
**BIÊNIO 2014-2015**

Data	30/07/2015
Horário	08h30min às 18h00
Local	Sala de Reuniões da Reitoria – Porto Velho/RO

Conselheiros Titulares presentes à Reunião:	1. Uberlando Tiburtino Leite	Presidente
	2. Gilmar Alves Lima Junior	Representante da Propesp
	3. Maria Goreth Araújo Reis	Representante da Proex
	4. Maria Fabiola Moraes de Assunção Santos	Representante da Proen
	5. Ana Quiovetti do Nascimento	Representante dos Diretores de Ensino
	6. Antonio dos Santos Junior	Representante dos Chefes dos DEPEsPs
	7. Fernando Ferreira Pinheiro	Representante dos Chefes dos DEPEXs
	8. Pablo Rafael Lemes Piovesan	Representante dos Discentes de Cursos Nível Médio
	9. David Luiz da Silva	Representante dos Discentes de Cursos Nível Superior

Pauta	<b>3.1. Posse dos novos Conselheiros</b> O Presidente do Cepex, Professor Uberlando abriu os trabalhos, deu as boas vindas aos participantes e posse aos novos membros.
	<b>3.2. Estratégias para integração do Ensino Pesquisa e Extensão</b> O Professor Uberlando destacou a importância deste Conselho no bom desempenho das ações que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão no Instituto, dando um panorama da finalidade desse órgão colegiado e enfatizando a necessidade de se buscarem estratégias para a integração das três áreas no IFRO, e classificou esse como o Desafio nº 1, para que esse seja o foco, trabalhar as ações integradas. Esse é um Conselho Técnico que tem o compromisso de decidir os rumos da instituição, imitará pareceres sobre ensino, pesquisa e extensão, o que implica deliberações sobre: contratação de pessoal, projetos pedagógicos de cursos, propostas de ofertas de curso no PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional, adequações nas metodologias de ensino, entre outros. O Conselho tem a responsabilidade de elaborar os documentos para o ensino, pesquisa e extensão, com discussões baseadas tanto do ponto de vista cotidiano, de quem está em sala de aula, quanto do ponto de vista do todo, de quem está na gestão.
	<b>Itens retirados da pauta e justificativas:</b> <b>3.5. Políticas de Extensão do IFRO.</b> Está em fase de elaboração pela Proex,

	<p>juntamente com os <i>campi</i>.</p> <p><b>3.11. PPC de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.</b> A Comissão <i>multicampi</i> – Calama, Ji-Paraná e Vilhena, que está elaborando o projeto pedagógico solicitou prorrogação do prazo para conclusão dos trabalhos.</p> <p><b>3.15. PPC do curso de Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Vigilância Ambiental, com habilitação em Sanitarismo.</b> O Consup apreciou o projeto pedagógico e recomendou adequações que estão em andamento, sendo realizadas pelo <i>Campus</i> Calama para posterior reenvio à Proesp.</p> <p>Inserção de item na pauta: <b>Minuta do Regulamento de Revalidação de Diplomas de Cursos Técnicos e de Graduação.</b></p> <p>A Professora Fabíola justificou a solicitação de inserção de pauta porque o regulamento não estava pronto, quando a pauta foi elaborada.</p> <p>Trata-se de é um processo de acreditação de formação escolar realizada e reconhecida em outros países, com o fim de subsidiar o direito do exercício profissional no Brasil, dentro das normativas nacionais.</p> <p>Os diplomas de nível médio competem à Seduc - Secretaria de Estado da Educação de Rondônia, e de graduação às Universidades.</p> <p>Quando se trata de cursos técnicos e cursos tecnológicos a competência é dos Institutos Federais, para tanto, é necessária a aprovação desse regulamento, a fim de atender as demandas de revalidação de diplomas que o IFRO tem recebido. Este Regulamento deverá definir os critérios, os prazos, e se a demanda for elevada, poderá ser lançado um edital para organizar essa demanda de trabalho, regulamenta também a questão de tradução. Este Regulamento será compartilhado com os demais conselheiros, e com parecer da Proen, e caso todos deem parecer favorável, será encaminhado ao Consup para deliberação.</p> <p><b>3.3. Regimento do Cepex.</b></p> <p>Ha uma minuta de regimento que foi apresentada pela Professora Fabíola e será disponibilizada a todos os membros, a fim de colher contribuições para que na próxima reunião seja aprovado.</p> <p>Esse é o momento para elaborar as competências do Conselho, as câmaras, e o funcionamento. A sugestão apresentada quanto aos PPCs é que sejam aprovados pelo Cepex e o Consup aprove a autorização de funcionamento do curso. O Professor Uberlando espera uma análise crítica e técnica nos critérios de replicação do mesmo curso em mais de um <i>campi</i>, pois são investimentos com recursos públicos e uma responsabilidade muito grande observando o perfil de cada <i>campus</i> e observando para corrigir possíveis erros.</p> <p>A verticalização dos cursos deve ser considerada dentro do Instituto como um todo, verificando as demandas de alunos e recursos para verticalizar em nível superior. Ainda que vários <i>campi</i> possuam o perfil agrícola, para exemplificar, não há a necessidade de reproduzir exatamente o mesmo curso em três unidades, cada <i>campus</i> poderia ter uma graduação diferente, um com agronomia, outro veterinária, outro zootecnia, essa seria a verticalização dentro do instituto, com mais opções de cursos dentro de um mesmo perfil.</p> <p>A Professora Fabíola ressaltou a importância do planejamento para aproveitamento do corpo docente por 30 anos, tempo em que o docente teoricamente ficará na instituição.</p> <p>Quanto a ofertas de pós-graduação, o Professor Uberlando ressaltou que as parcerias com outras instituições é a tendência do momento para receber melhor avaliação, por exemplo, quando o IFRO se propõe a realizar um curso de mestrado é do IFRO, deve ser considerado como a não só de um <i>campus</i></p>
--	---

	<p>levar esse corpo docente em consideração. verificando , definido os eixos tecnológicos de cada <i>campus</i>.</p> <p>A Senhora Goreth compartilhou que no <i>site</i> do planejamento do estado tem os perfis dos municípios, para servir de base nas pesquisas e contemplar os arranjos produtivos locais.</p> <p>O Professor Uberlando ressaltou que os cursos na área de saúde tem uma enorme demanda de procura, e há uma carência nessa área no estado de Rondônia. O IFRO deve analisar alternativas de ofertas de cursos antes de esgotar sua capacidade, tendo apenas cursos na área de agronomia ou similar.</p> <p><b>3.4. Estágio.</b></p> <p>Considerando o atual contexto constatou-se a necessidade de revisão dos Instrumentais do estágio: IN 7/2011, Resolução nº 4 e 5/2011 e foi constituída a Comissão de reformulação/adequação das normativas que regulamentam as atividades de estágio no âmbito do IFRO.</p> <p>Os critérios que devem ser definidos para os estágios são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Obrigatoriedade ou não para todos os cursos;</li> <li>• Carga horária para cada tipo e modalidade de curso: Técnico Integrado, subsequente, Tecnólogo, Licenciatura e Bacharelado.</li> <li>• Jornada diária e semanal;</li> <li>• Atividades de extensão e pesquisa como aproveitamento de estágio;</li> <li>• Atribuições dos envolvidos (unidade concedente, diretor de ensino, coordenador de curso, departamento de extensão, coordenação de estágio, orientador de estágio, supervisor e estudante);</li> <li>• Padronização dos fluxos e procedimentos;</li> <li>• Convalidação de estágio.</li> </ul> <p>A Professora Fabíola mencionou a matrícula do ROA pelo siga para compor os registros acadêmicos. Ela citou a discussão sobre obrigatoriedade do estágio para os cursos de informática, pois não há vagas suficientes no mercado e não há a obrigatoriedade pelo conselho profissional, mas no próprio PPC.</p> <p>A Senhora Goreth ressaltou a importância do estágio para preparar o profissional, bem como organizar o ensino a pesquisa e extensão e ainda o estagio, no próprio PPC, para garantir essas atividades. Ela mencionou a problemática nos polos EaD, como eles não conseguem mercado para o estagio que é obrigatório.</p> <p>O Professor Uberlando levantou três pontos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 - discutir a importância do estagio;</li> <li>2 - se os documentos definem a apresentação de TCC como alternativa ao estágio;</li> <li>3 - qual a opção para o aluno cumprir a carga horaria.</li> </ol> <p>A Professora Ana considerou positiva a opção do TCC, porque há casos de impossibilidade para o aluno fazer o estágio obrigatório para cursos técnicos, e o TCC também é um instrumento importante para fortalecer a pesquisa.</p> <p>Sobre o relatório teórico de estagio, há uma versão mais focada na contextualização das experiências e com simplificação das referências bibliográficas. Essa observação deve ser compartilhada com todo o instituto.</p> <p>A Professora Ana relatou uma experiência muito positiva em que alunos do curso técnico em finanças que estavam em processo de reabilitação para dependentes químicos e que no estagio já foram contratados.</p> <p>A folha de frequência é opcional, mas o Conselho considerou que deveria ser obrigatório.</p>
--	--

	<p>O Professor Uberlando considerou que as especificidades de cada curso deverão ser abordadas em cada PPC.</p> <p>A Professora Ana sugeriu que o TCC de licenciatura seja substituído por apresentação de artigo.</p> <p>O Professor Antônio considerou que essa definição é uma discussão para o colegiado de curso, e cabe a esse conselho a definição de regras básicas.</p> <p><b>3.6. Pipex- Programa de Internacionalização da Pesquisa e Extensão do IFRO.</b></p> <p>O Edital para a Colômbia selecionou 7 alunos, sendo 3 para estágio e 4 para pesquisa. Esses alunos permanecerão 4 meses, de agosto a novembro:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 EaD – Polo Ouro Preto;</li> <li>• 4 Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (Ariquemes);</li> <li>• 1 Curso de Licenciatura em Química (Ji-Paraná);</li> <li>• 1 Engenharia Agrônômica (Colorado).</li> </ul> <p>O Regulamento de Mobilidade Estudantil foi aprovado pelo Consup e dispõe sobre o aproveitamento dos estudos desses alunos, no exterior. Para esse último Edital para a Colômbia, valerá apenas como experiência para os alunos, sem aproveitamento de disciplinas. O próximo Edital será em setembro, para Portugal, para esse intercâmbio os alunos deverão cumprir disciplinas e quando retornarem, eles entrarão com requerimento para aproveitamento desses estudos na CRA para a Diretoria de Ensino.</p> <p>O Pipex trata-se de um programa com um investimento alto do instituto que tem tido um retorno muito positivo para as instituições envolvidas e para os alunos. O Instituto Federal do Espírito Santo relatou também uma experiência muito positiva, com o envio de 40 alunos para Singapura, para realização de atividades na área de estaleiros, que é importante e estratégica em que o país tem muito a desenvolver. O IFRO também receberá alunos por esse programa, que também prevê o intercâmbio de docentes e servidores. Na próxima reunião do Consup, os alunos virão para relatar suas experiências.</p> <p>O Professor Uberlando solicitou que as decisões olhem a história do IFRO e não apenas replicar o que é feito nas unidades, considerando a origem dos institutos federais, que são de áreas tecnológicas. Por isso a importância da internacionalização, para o instituto adquirir experiência que outros países têm com escolas de ensino técnico, e resultados práticos nas pesquisas para realidades e necessidades locais. Ele ressaltou a interação com o externo, o objetivo é um efeito prático com atendimento mais abrangente, sendo útil à comunidade. Que as decisões sejam com base nesses objetivos, com resultados próximos a sociedade, por consequência da falta desses resultados, as empresas não tem interesse em financiar pesquisas, pelo histórico de que essas pesquisas em universidades não trazem retornos práticos.</p> <p>Em breve a capacidade de servidores do IFRO estará esgotada e com esta, a possibilidade de outros cursos tendo em vista o perfil do corpo docente que foi contratado. Considerar o histórico do IFRO, com 8 <i>campi</i>, com cerca de 1000 servidores, se considerarmos os substitutos e em breve haverá outro concurso aumentando esse número.</p> <p>Os cursos FICs infelizmente estão reduzindo, passara pela discussão a discussão desses professores estão dando aulas, seja curta duração, FIC ou semestral na pós-graduação, temos que corrigir essas falhas na nossa resolução.</p> <p>O objetivo é que cada <i>campus</i> ofereça pelo menos um curso de pós-graduação. Até o fim de 2015 serão 240 matrículas <i>latu sensu</i>, e o planejamento para 2016</p>
--	--

	<p>está sendo elaborado.</p> <p>O Professor Uberlando falou da preocupação com a redução de alunos, especialmente na EaD, e melhorar a permanência dos alunos na instituição, e em consequência reduzir a evasão que está a um nível preocupante, muito acima do aceitável.</p> <p>Um dos pontos é o redimensionamento dos cursos técnicos que será trabalhado com o <i>Campus</i> Calama, juntamente com Proen e os <i>campi</i> que tem cursos em comum,</p> <p>O Professor Antônio sugeriu um foco maior nos cursos técnicos, em disciplinas mais profundas e específicas para formar um aluno capacitado para resolver a os problemas, enquanto no cenário atual, o aluno tem uma carga muito diversificada e superficial de tudo.</p> <p>O Professor Uberlando falou da relação do gráfico da Setec, em que o número de servidores está em ascendência e o número de alunos em declínio, que é um dado contraditório.</p>
	<p><b>3.7. JIFRO</b></p> <p>Os Jogos do Instituto Federal de Rondônia serão de 11 a 15/08/2015 em Colorado do Oeste, com a participação de 480 alunos-atletas. Os alunos receberão alojamento e hospedagem por conta da reitoria em parceria com o Campus, com café da manhã, almoço e jantar e receberão auxílio para lanche. Os servidores receberão diárias.</p>
	<p><b>3.8. JIFEN.</b></p> <p>Os Jogos dos Institutos Federais de Educação Tecnológica da Região Norte serão sediados pela primeira vez em Rondônia, a cidade de Porto Velho foi escolhida pela sua estrutura logística e receberá todas as delegações da Região Norte. O evento ocorrerá de 21 a 25/09/2015, com 560 alunos-atletas inscritos. A hospedagem e a alimentação serão por conta do IFRO, com recursos do Conif-Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.</p> <p>Cada <i>campus</i> cedeu um ônibus para auxiliar na logística do transporte urbano. O objetivo é a realização de um evento de qualidade.</p>
	<p><b>3.9. CONPEEX-Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão</b></p> <p>O objetivo do evento é aproximar a comunidade externa, a Universidade Federal e outras e as empresas.</p> <p>A partir desse ano o Congresso contará com a participação do Ensino, antes era só Pesquisa e Extensão.</p> <p>Será realizado de 06 a 08/10/2015, no <i>Campus</i> Porto Velho Zona Norte. A estimativa é de aproximadamente 600 participantes. A hospedagem e a alimentação serão custeadas pela reitoria, o transporte sob a responsabilidade de cada <i>campus</i>.</p> <p>Os participantes deverão prioritariamente apresentar trabalho de pesquisa ou serem bolsistas, ouvintes também poderão se inscrever para palestras, minicursos, entre outros, conforme organização de cada <i>campus</i> para o evento. As inscrições e certificações serão <i>on line</i>, bem como a submissão de trabalhos. A DGTI-Diretoria de Tecnologia da Informação está aperfeiçoando o sistema para melhor atender a esta demanda.</p>
	<p><b>3.10. PPC de Manutenção e Suporte em Informática do Campus Guajará-Mirim.</b></p> <p>Esse curso é ofertado de forma subsequente em Vilhena e integrado em Ariquemes, e esta foi uma proposta de concomitante para iniciar as atividades</p>

	<p>do <i>Campus</i> Guajará-Mirim. Para o próximo ano será ofertado em Guajará-Mirim na modalidade integrado. A professora Fabíola apresentou a matriz curricular que está de acordo com os padrões. A procura por esse curso foi surpreendentemente grande, e a demanda inicial de 35 vagas foi ampliada para 40 alunos matriculados, para esta turma única inicial de concomitante para este <i>campus</i>.</p>
<p><b>3.12. Oferta de Cursos nos <i>campi</i> de 2016 a 2018.</b></p> <p>A Professora Fabíola apresentou uma planilha com os cursos ofertados e os que estão com ofertas suspensas.</p> <p>Dentre as propostas de cursos para 2016 no PDI, está a Licenciatura em Língua Portuguesa para o <i>Campus</i> Ariquemes. As novas ofertas devem ser bem analisadas pelo IFRO, e os conselheiros chegaram a um consenso sobre as prioridades do Instituto na área científica de matemática, química e física, considerando a real falta de docentes em todas as áreas, no entanto, os Institutos Federais tem essa missão prioritária.</p> <p>A Professora Ana sugeriu que cursos na área de humanas possam ser ofertados EaD. O conselho sugeriu a retirada de Língua Portuguesa da solicitação dos cursos e a retirada de Licenciatura em Biologia de Cacoal, uma vez que o instituto já oferta cursos de Biologia em Ariquemes e Colorado.</p> <p>O Professor Uberlando solicitou uma estimativa de vagas até o final do curso. O senhor David sugeriu cursos técnicos em topografia e/ou agrimensura e Engenharia de Energia, para aproveitar biomassa disponível, são formas alternativas de criação de energia e seria estratégico para o estado.</p> <p>O Professor Antônio sugeriu Engenharia em Agrimensura.</p>	
<p><b>3.13. Redimensionamento dos cursos no IFRO.</b></p> <p>O redimensionamento é uma tendência nacional, faltando no IFRO o redimensionamento nos <i>Campus</i> Calama e Ji-Paraná. A perspectiva para 2016 é que os cursos iniciem redimensionados para 3 anos. A Professora Fabíola apresentou um gráfico com os números de evasão, no número de matriculados. A Principal justificativa para o redimensionamento: estratégia de combate a evasão, não é a única, mas uma delas. Melhora a relação força de trabalho docente; está sendo discutida na proposta de reformulação de ensino médio, pelo CNE.</p> <p>Encaminhamentos - esse conselho é favorável ao redimensionamento. A partir da próxima reunião serão emitidas resoluções deste conselho, além de todos os documentos irão para apreciação dos membros e será escolhido um relator para emissão de parecer.</p>	
<p><b>3.14. Alteração da Matriz Curricular do Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Gestão Ambiental.</b></p> <p>Os <i>Campi</i> Vilhena e Calama identificaram uma disciplina que não foi ofertada ainda, optando pela retirada da disciplina: a disciplina está muito acima do nível de especialista e seu conteúdo programático foi redistribuído, foi trabalhado em outras disciplinas, há alunos já diplomados e outros que estão aguardando a definição se terão que cursar a disciplina que falta ou se o IFRO vai excluí-la da grade curricular. Outro PPC já foi aprovado sem essa disciplina, visto que não acarreta prejuízo a formação, e sem prejuízo à carga horária. O Professor Uberlando se posicionou favorável à aprovação, elogiou a seriedade das CRAs que identificaram o erro e não emitiram certificado.</p> <p>O Conselho aprovou a matriz curricular por unanimidade.</p>	
<p><b>3.16. Regulamento do Programa de Incentivo à apresentação de trabalhos</b></p>	

	<p><b>em eventos científicos e tecnológicos dos servidores do IFRO.</b></p> <p>A discussão apresentada ao Cepex tem o objetivo e fomentar, com auxílio financeiro, com diárias e passagens, para incentivar a publicação de artigos. O Professor Gilmar esclareceu os dois documentos básicos necessários, formulários que virão em anexo com os editais. Será exigido para participação de eventos no exterior, publicação em revista B2 para cima. Ele apresentou o regulamento para que o Cepex apresente sugestões, lembrando que este é um investimento consideravelmente caro e o objetivo de retorno não será apenas para o servidor, mas para o instituto que necessita aumentar o número de publicações, ou artigos, até mesmo patentes, esses itens podem ser revertidos a favor do IFRO. Considerou-se a inclusão de pontuação para a extensão, para edição de um regulamento único da instituição, e especificações maiores nos editais. Com o objetivo e de divulgação científica, foi lançado o Edital nº 39.</p> <p><b>3.17. Oferta dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> pactuados no PDI (2015-2018)</b></p> <p>Muitos dos cursos que foram pactuados no PDI não têm PPC pronto, e os departamentos e diretores não estão se planejando para esses cursos.</p> <p>Encaminhamentos – O Professor Uberlando solicitou a revisão dessas previsões dos cursos de nível médio, graduação e pós-graduação nos <i>campus</i>. Essas são informações estratégicas essenciais ao planejando para aplicação dos recursos embasado em dados que precisam ser confiáveis.</p> <p><b>3.20. Adesão ao Sisu.</b></p> <p>O IFRO aderiu ao Sisu em 100% das vagas. As regras do Sisu mudaram, as instituições devem aguardar a primeira chamada apenas, para as demais chamadas, a fim de preencher todas as vagas ofertadas, a instituição poderá tomar outras providências, como audiência pública que foi muito positivo em Colorado do Oeste, por exemplo. Com essa flexibilização, vale a pena testar se com as mudanças, todas as vagas serão preenchidas.</p> <p>É necessário melhorar a divulgação do instituto, juntamente a Ascom.</p>
--	--